ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS AO CONDICIONAMENTO OSMÓTICO.

Jose Vinicius Dos Santos Zanzi (zanzivinicius1410@gmail.com)

Bruna Arteaga Rau (bruna.arteaga16@gmail.com)

Gislaine Da Silva Pereira (gislaine_sylva@hotmail.com)

Camila Bonifácio Dantas (camillabonifacio@hotmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

A técnica do condicionamento fisiológico em sementes de soja, embora ainda não seja utilizado comercialmente, pode ter a sua aplicação em pequenos volumes de sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do condicionamento osmótico com polietileno glicol (-1,0 e -1,2 MPa) em sementes de soja submetidas ao armazenamento em ambiente de laboratório (0, 45, 90, 135 e 180 dias). As atividades foram realizadas no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Foram utilizadas sementes de soja da cultivar M 6410 IPRO. As sementes de soja foram embebidas durante 12 horas em papel umedecido com soluções de polietileno glicol (-1,0 e -1,2 MPa) em câmara de germinação na temperatura de 25°C. O tratamento controle foi constituído por sementes que permaneceram em papel umedecido somente com água. O teor de água foi determinado em estufa a 105°C durante 24 horas, com quatro repetições. O desempenho fisiológico de sementes foi avaliado por meio do teste de germinação, teste de envelhecimento acelerado e teste de condutividade elétrica, ambos em quatro repetições de 50 sementes. O teste de emergência de plântulas em campo foi realizado com quatro repetições de 50 sementes. De acordo com os resultados de emergência a campo e envelhecimento acelerado, os tratamentos com as soluções de polietileno glicol atenuaram os efeitos deletérios do armazenamento de sementes por até 180 dias. As soluções de PEG 6000 reduzem as perdas de atributos fisiológicos de qualidade de sementes durante o armazenamento das sementes de soja.